CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 294 | Fone 397

Cr$ 5,00 — LAGES, 31 de Agosto de 1960 — N. 81

Faleceu em Florianópolis o Dep. Antonio Edú Vieira

Com profunda consternação Lajes recebeu, na data de ontem, a noticia do falecimento do dr. Antônio Edú Vieira, ocorrido aproximadamente às 9 horas da manhã.

Membro de tradicional familia lajeana, orador primoroso, jornalista combativo e parlamentar cônscio dos seus deveres e de suas responsabilidades, o dr. Antônio Edú Vieira conquistou, dêsde cedo, o respeito e a simpatia dos seus concidadãos.

Como advogado, procurou sempre defender a causa dos humildes, dos injustiçados e de todos os que procuravam os seus direitos; como jornalista diretor proprietário que era do nosso confrade Jornal de Lajes, foi o patrocinador das boas causas, das reivindicações justas e sempre acolheu com a máxima boa vontade a colaboração de todos

aqueles que visam o bem estar e prosperidade da terra de Correia Pinto; e, finalmente, como deputado estadual, revelou-se um parlamentar à altura da expectativa do povo barriga-verde, atacando na Assembléia os problemas mais graves e que necessitavam solução imediata, destacando-se também naquela casa como um dos intransigentes defensores do nacionalismo.

Sepultado hoje em Florianópolis, apesar de duas tentativas feitas para trazer o seu corpo para Lajes, por via aérea, o deputado Antônio Edú Vieira deixa a prantear-lhe a morte sua esposa dona Lara Gonçalves Vieira e seu filho menor Antônio Edú Jor. além do elevado circulo de amizades que possuia na Princesa da Serra.

Registrando tão doloroso acontecimento, destas colunas enviamos à familia enlutada os nossos sentidos pêsames.

"Os grandes estão acima da lei"

Críticas de Jânio Quadros ao regime de coerção ao proletariado

Falando no município de São Gonçalo, próximo à Niteroi, Jânio Quadros voltou a atacar o govêrno, tendo criticado vários aspectos da administração de JK.

Lembrou o candidato à presidência da República que, vários municípios do país, em cada cem crianças, morrem sessenta antes de alcançarem um ano de idade.

Entretanto, frizou, «não se conhece maior riqueza do que a criança brasileira».

Ainda durante o comício, Jânio, falando sôbre o salário móvel, advertiu os operários.

— «Não pensem que o patrono lhe dará o salário movel, de mão beijada. Lutem pela derrogação do decreto 9079 para exercerem, em tôda a sua plenitude, o direito de greve, quando o movimento fôr justo e honesto e com propósito de melhorar as condições de existência do proletariado».

Mais adiante, opinou que a consolidação das leis do trabalho reclama a apreciação efetiva e o aperfeiçoamento.

— «Mas - sublinhou — a consolidação só é aplicada contra os pequenos empregadores, porque os grandes estão acima da lei».

Etelvino apoia a volta do Partido Comunista

O sr Etelvino Lins, deputado pelo PSD de Pernambuco e ex-governador daquele Estado, considerado um dos mais ferrenhos inimigos do Partido Comunista do Brasil, referiu-se à possibilidade da volta do partido da esquerda à legalidade nos seguintes têrmos:

— Não pretendo apresentar projeto algum neste sentido. Se a proposta for feita por qualquer outro colega, no entanto, disponho-me a dar apoio a essa medida na Câmara».

Sessão Civica da Academia Frei Veloso

Na proxima sexta feira, dia 2, às 20 horas no Cine Marajoara, será levado a efeito uma sessão civica, promovida pela Academia Frei Veloso desta cidade e patrocidada pela Prefeitura Municipal, em comemoração ao quinto centenario da morte do Infante D. Henrique.

Ao ensejo desta sessão civica, será realizada uma palestra especial sobre o Infante e as grandes navegações, pelo ilustre lajeano Major Sebastião da Silva Furtado, num convite que lhe foi formulado pela Academia Frei Veloso.

Com vistas a esta sessão civica, em que a Academia Frei Veloso homenageará tão brilhante figura da historia portuguesa, recebemos um atencioso convite o qual de antemão muito agradecemos.

A Diretoria do

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A

tem o prazer de comunicar ao Comércio e à Indústria de LAJES que devidamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, através da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), a 26 do corrente, inaugurou a sua 105ª (centésima quinta) Agência em

BRASILIA

localizada à Avenida W—3, quadra 7, loja nº 3, no Plano Pilôto.

ITAJAI (SC), Agôsto de 1960

A PEDIDO

Prévias eleitorais baseadas na opinião pública

Grande vitória de Jânio Quadros sôbre Lott

Estados	Lott	Jânio
Amazonas	40.000	30.000
Pará	122.000	93.000
Maranhão	155.000	81.000
Piauí	70.000	62.000
Ceará	225.000	300.000
Paraíba	85.000	123.000
R. G. do Norte	45.000	121.000
Pernambuco	225.000	260.000
Alagoas	26 000	53.000
Sergipe	42.000	102.000
Bahia	256.000	385.000
Esp. Santo	93.000	115.000
Rio de Janeiro	324.000	345.000
Guanabara	205.000	397.000
São Paulo	560.000	1.680.000
Paraná	158.000	456.000
Santa Catarina	210.000	235.000
R. Grande do Sul	405.000	578.000
Goiás	115.000	100.000
Mato Grosso	24.000	136.000
Minas Gerais	923.000	512.000
Brasília	11.000	15.000
Territórios	17.000	12.000
SOMA TOTAL	4.336.000	6.910.100

Os dados acima atestam, com eloquência, a grande vitória de Jânio Quadros sôbre Lott. Se houver mais oscilações no eleitorado, o sr. Adhemar de Barros poderá até vencer o Mal. Lott com pequena diferença.

Quanto à vice-presidência da República as prévias ainda estão um tanto imprevistas, face o crescendo do prestígio de Ferrari no eleitorado trabalhista e flutuante. Contudo parece certa a vitória do sr. Milton. Campos.

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

NOTAS EM ARQUIVO (Nº 84)

do Museu Histórico "Thiago de Castro"
Transcreve D.T. Castro

A parochia de N. S. dos Prazeres de Lages

O Capitão-mór Antônio Corrêa Pinto chegou na paragem das Lages em 22 de Novembro de 1766, trazendo ordem do governador da Capitania de S. Paulo, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, para fundar aqui uma povoação e uma capella sob a invocação de N. S. dos Prazeres.

N'aquelle tempo, já os bandeirantes paulistas tinham começado a construir uma capella na chapada do Cajurú existindo ainda hoje, ali, dentro de um capão de matto grosso, os vestigios dos alicerces que eram de terra socada.

Ignoramos o motivo pelo qual Corrêa Pinto abandonou a chapada do Cajurú para a fundação do povoado; mas é provavel que o motivo fosse a falta de um rio ou arroio forte nas imediações, pois o Pelotinhas corre cerca de 10 Kilometros distante.

O que sabemos com certeza, por que consta de documento official por nós consultado, ha tempos, e do qual extrahimos estas notas, é que Corrêa Pinto, em 1º. de Janeiro de 1767. deu começo á fundação do povoado de Lages á margem direita no rio Canôas, na estrada geral de Curitybanos.

Devido à uma grande enchente do referido rio, que causou muitos prejuizos, abandonou aquelle lugar e veio lançar os fundamentos definitivos da povoação, de que estava incumbido, aqui onde está situada a actual cidade de Lages.

O unico vestigio ainda existente, do tempo de Corrêa Pinto, é o Tanque Velho, construido para a lavagem de roupa porque as margens do Carahá, cobertas de matto eram infestadas pelo gentio.

A primitiva capella de N. S. dos Prazeres foi erecta no mesmo lugar onde levanta-se a soberba nova matriz.

As paredes eram de terra socada.

Pela falta de material foi bastante demorada a conclusão das obras; pelo que, os primeiros religiosos que aqui chegaram, em junho de 1767 frei Thomé de Jesus e frei Manoel da Natividade Teixeira, da ordem franciscana, por determinação, que trouxeram do conego da cathedral e vigario capitular do Rio de Janeiro, administraram, por algum tempo, os sacramentos, em oratorio particular. Foi o dito frei Thomé de Jezus o primeiro parocho da nova freguezia.

Seguiram-lhe como parochos effectivos e interinos os padres Paulo Severo de Moraes e Oliveira (1768 á 1771,) Pedro Gonçalves Palheiro (1771 á 1772,) - Antonio Francisco de Salles (1773 a 1774), - Ignacio de A. Machado (1774 á 1779), - frei Ignacio Dias do Amaral Gurgel (1779 à 1783), - Antonio Antunes de Campos (1783 à 784), — frei 1Thomaz da Natividade, interino, por alguns mezes, - Francisco de Carvalho (1784 à 1787), - Manoel Pereira de Farias (1787 à 1791), Manoel Fernandes da Cruz (1792 á 1795) - José de Medeiros Pereira, Joaquim Gomes de Escobar, frei Manoel da Conceição Salgado, o primeiro e o segundo interinos, exercendo o padre Escobar, com quem a Camara Municipal abriu lucta as funções de vigario até 1798.

Continuou com vigario interino, até 1802, frei Manoel da Conceição Salgado.

Vieram depois como vigarios da parochia frei Bartholomeu Lopes de Azevêdo (1802 à 1803), - Antonio Rodrigues Chaves Marinho (1804 á 1805), — Francisco José de França (1805 á 1810), — José Nunes Gaspar (1811 á 1814), — Joaquim de Sá Sottomaior (1814 á 1823), — Anacleto Dias Baptista (1823 á 1831), — Marcelino José dos Santos, interino, — João Vicente Fernandes (1831 á 1846), Antonio Bento de Lima e Raphael Gomes da Silva interinos — Camilo de Lellis Nogueira (1846 á 1853), Antonio Luiz Fsteves de Carvalho (1853 à 1891. O padre Antonio, como era conhecido, foi vigario de de Lages durante 38 annos, tendo falecido á 2 de Outubro de 1891.

No mesmo anno foi a parochia entregue aos padres da ordem, de São Francisco Menor, os quaes até hoje a administram com grande proveito para religião catholica.

Não possuimos a relação exacta dos padres franciscanos que, de 1891 até hoje teem exercido o cargo de vigario da parochia de N. S. dos Prazeres de Lages.

Sabemos, porém, que o primeiro foi frei Amando, actualmente bispo no Pará, o segundo frei Herculano Limpinsel e o terceiro frei Rogerio Neuhaus.

Foram tambem vigarios frei André Noirhomme, frei Candido Spanagel, frei Justus, frei Pedro Sinzig, frei Liborio Greve, frei Gabriel Zimmer, a cujos esforços deve-se a construção na nova Matriz.

O actual vigario é frei Meinrado Pierre.

Clube Excursionista Princesa da Serra

Edital de Convocação

De acôrdo com os Estatutos Sociais, Art. 59, Letra "C" convoco os senhores associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na ESCOLA NORMAL VIDAL RAMOS no dia 4 de Setembro do corrente ano, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Assuntos relacionados com a construção da nova sede.

1) Assuntos de interesse geral da sociedade.

A Assembléia funcionará em primeira convocação às 9,30 horas com a presença de 2/3 dos associados, e em segunda convocação meia hora após, com qualquer número.

Lajes, S.C., 24 de agôsto de 1960

Adolfo Luiz Nunes Martins
Presidente

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.

Rua Manoel T. de Castro, 23 — Caixa Postal, 27 —
End. Teleg. Vargas — LAJES — Santa Catarina

Ao Comércio e à Indústria

Quem anuncia mais, vende mais. E quem vende mais, pode vender por menos. A propaganda impressa grava melhor e é mais duradoura. Anuncie sempre no CORREIO LAGEANO.

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

O Recenseamento em Foco

O Recenseamento revelará a real situação do ensino no Brasil

O Recenseamento de 1950 revelou que metade da população brasileira não sabe ler nem escrever. Mostrou ainda que é considerável a evasão escolar, em nosso país.

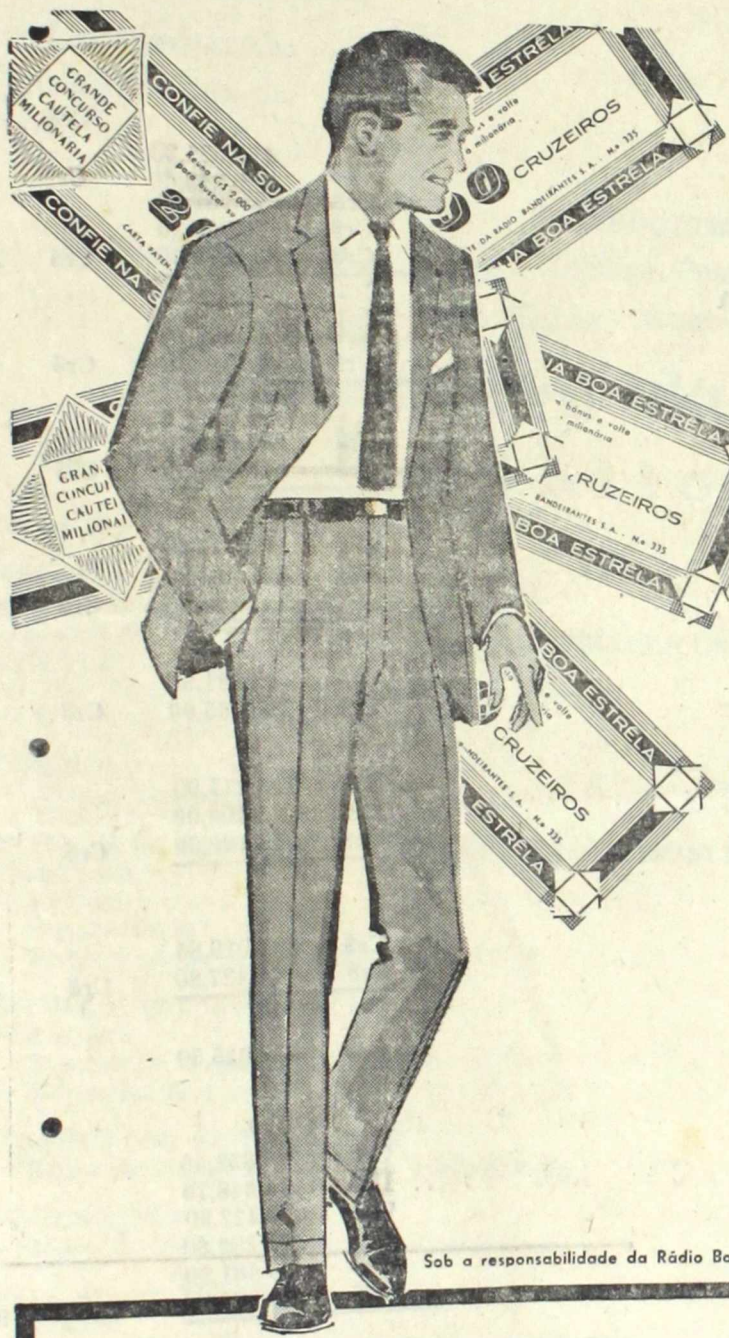
Grande parte da população infantil está à margem da instrução escolar. Os dados censitarios relativos à frequencia a escola permitem definir por municípios, distritos, quadros rurais, etc. as áreas mais afetadas, constituindo, valioso subsidio para os planos de desenvolvimento da rêde escolar e bôa orientação da politica do ensino.

O nível médio de instrução da população nacional não deve ultrapassar a metade do curso primário. Em outras palavras, cada habitante de dez anos e mais de idade terá, provavelmente, apenas dois anos de estudo. A ação desenvolvida pelas autoridades do ensino no sentido de preencher as lacunas do mecanismo educacional, as providências postas em prática nos ultimos anos nesse campo, acenam com a possibilidade de melhora da situação. Acredita-se mesmo que tenha sido sensivel. Mas a comprovação do fato sómente poderá ser feita pelo proximo Recenseamento. Terá o País nos resultados da coleta censitária o quadro real dessa importante realidade a ser pesquisada minunciosa e cuidadosamente atravez dos boletins do Censo de População. Certamente a compreenção da importancia do inquérito levará, todos os brasileiros residentes no território nacional a responder com segurança e fidelidade aos quesitos que lhes serão apresentados pelos recenseadores.

Contrato de Casamento

Contrataram casamento no dia 20 do corrente mês, na cidade de Mafra, neste Estado, o distinto jovem Ermundino Carvalho da Silva, filho do sr. Angelino Euclides da Silva e de sua esposa d. Custódia Carvalho da Silva, residentes nesta cidade, com a prendada srta. Hilda Santos, dileta filha do sr. Praxedes dos Santos e de sua esposa d. Anayr Nemésio dos Santos, residentes em Mafra.

Ao venturoso par enviamos as nossas felicitações, extensivos aos senhores pais.



Compre agora sua nova ROUPA RENNER

a boa roupa ponto por ponto

e participe do

GRANDE CONCURSO CAUTELA MILIONÁRIA

NA BOA COMPRA ESTÁ SUA BOA SORTE!

2 mil cruzeiros em compras dão direito a uma Cautela Milionária

Com as Cautelas Milionárias V. ganha prêmios milionários...

TRÊS SORTEIOS

30 de julho - 28 de setembro - 31 de dezembro

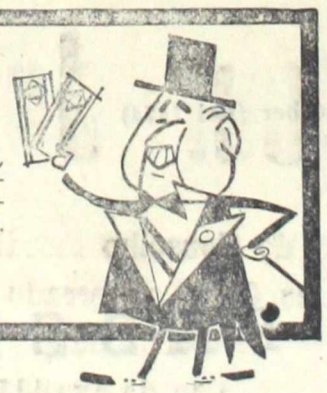
Confie na sua boa estrêla comprando no Revendedor Renner desta cidade

Confie na sua boa estrêla

Sob a responsabilidade da Rádio Bandeirantes S. A. Carta patente 335

20 Automóveis Dauphine 1960
30 Condicionadores de ar FEDDERS
10 Aparelhos de Televisão
30 Refrigeradores ADMIRAL 1961
30 Fogões Wallig VISORAMIC
30 Máquinas de costura RENNER
600 roupas RENNER

AVISO IMPORTANTE:
A sua Cautela Milionária, mesmo premiada num sorteio, continua valendo para os sorteios seguintes.



MPM12005.

Revendedor Renner nesta cidade:

Helios Moreira Cesar & Cia.

Rua Cel. Cordova

Domicilios: Sua classificação no recenseamento geral de 1960

No Censo de Habitação, operação abrangida pelo Recenseamento Geral do corrente ano, os domicílios são classificados, segundo o tipo, como permanente e improvisados; segundo o gênero, como particulares (que servem de moradia no máximo, três grupos familiares) e coletivos (Hotéis, pensões, colegios etc.),

Serão também considerados como domicilio outros locais ou recintos que sirvam de moradia, na data do Censo, tais como prédios em construção (habitados por operários de obras), embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas, pontes, galerias, etc.

Os domicílios que ocasionalmente sirvam de residência, como os de veraneio, casas de campo, só serão computados se estiverem ocupados na data do Censo.

O Programa de Profundidade do Censo Democrático, elaborado pelo Núcleo de planejamento Censitário, prevê todos os detalhes técnicos indispensaveis a bôa execução da coleta de dados e apuração dos resultados. Submetidos a cuidadoso exame e verificação experimental, os tópicos a serem investigados já estão incluidos no questionário da próxima campanha censitária.

Aumentou produção de automóveis

Dados agora divulgados indicam que a indústria automobilística nacional está produzindo atualmente quatro vezes mais veículos do que há tres anos.

O Grupo Executivo da Indústria Automobilística GEIA acaba de informar que, em 1960, tem sido de nove mil e trezentos carros, a média mensal de produção daquela indústria.

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

FORÇA E LUZ CURITIBANENSE S/A

CURITIBANOS — SANTA CATARINA

RELATO'RIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à sua apreciação, o Balanço Geral, o Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1959.

Os dados em aprêço demonstram a nossa situação econômica-financeira real, entretanto, permanecemos ao seu inteiro dispor, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Curitibanos, 31 de março de 1960

Lucindo Domingos Gava — Diretor-Presidente

Wilmar Ortigari — Diretor-Gerente

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959

ATIVO

2 — IMOBILIZADO			
20 — BENS E INSTALAÇÕES			
20.0 — FIXO INTANGÍVEL			
20.00 — ORGANIZAÇÃO			
20.01 — Diversas Propriedades		Cr$	12.249,40
20.1 — INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO - MOTORES HIDRÁULICOS			
20.10 — Terrenos e Servidões	Cr$ 111.876,30		
20.11 — Estruturas Outras Benfeitorias	Cr$ 275.989,40		
20.12 — Reservatório, Barragens e Adutores	Cr$ 179.936,10		
20.13 — Turbinas e Geradores	Cr$ 1.839.572,60	Cr$	2.407.374,40
20.3 — INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO - MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA			
20.31 — Estruturas e Outras Benfeitorias	Cr$ 41.257,70		
20.36 — Diversos Equipamentos da Usina	Cr$ 37.940,30	Cr$	79.198,00
20.4 — INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO			
20.44 — Póstes, Tôrres e Acessórios de Alta Tensão	Cr$ 277.045,10		
20.46 — Condutores Aéreos e Acessórios de Alta Tensão	Cr$ 606.528,30	Cr$	883.573,40
20.5 — INSTALAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO			
20.54 — Póstes, Tôrres e Acessórios de Baixa Tensão	Cr$ 264.651,60		
20.55 — Condutores Aéreos e Acessórios de Baixa Tensão	Cr$ 821.026,80		
20.58 — Transformadores de Linha	Cr$ 391.708,00	Cr$	1.477.386,40
20.6 — INSTALAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO - CONSUMIDORES			
20.60 — Derivações para Ligação de Consumidores	Cr$ 42.681,50		
20.61 — Medidores	Cr$ 160.265,00	Cr$	202.946,50
20.7 — INSTALAÇÕES EM GERAL			
20.72 — Mobiliario e Equipamento de Escritório	Cr$ 116.277,90		
20.73 — Equipamento de Transporte	Cr$ 5.500,00		
20.78 — Ferramentas e Equipamento de Serviço	Cr$ 12.100,30	Cr$	133.878,20
4 — Disponivel			
40. — Caixa	Cr$ 394.019,80		
41. — Banco Inco c/ à Disposição	Cr$ 41.127,80	Cr$	435.1 60
6. — REALIZÁVEL À CURTO PRAZO			
60. — Contas à Receber	Cr$ 531.925,50		
— Exercícios Anteriores			
60.1 — Devedores Fôrça e Luz de 1956	Cr$ 832,40		
60.2 — Devedores Fôrça e Luz de 1957	Cr$ 14.648,70		
60.3 — Devedores Fôrça e Luz de 1958	Cr$ 79.422,80		
60.4 — Devedores Fôrça e Luz de 1959	Cr$ 281.293,60		
60.10 — Diversos Devedores c/ Almoxarifado 1959	Cr$ 36.481,00		
60.11 — Diversos Devedores c/ Medidores 1959	Cr$ 11.900,00	Cr$	956.504,00
6. — REALIZÁVEL À LONGO PRAZO			
65. — Almoxarifado	Cr$ 169.544,50		
66. — Capital à Realizar (Ações)	Cr$ 127.000,00		
67. — Obrigações e Empréstimos à Receber (Lei 1474)	Cr$ 14.728,50	Cr$	311.273,00
0 — Compensação			
0 — Ações Caucionadas		Cr$	60.000,00
		Cr$	6.959.530,90

PASSIVO

1 — Inexigível			
10 — CAPITAL			
10.0 — Ações Ordinárias		Cr$	3.000.000,00
11 — RESERVAS			
11.0 — Reserva para Depreciação das Instalações	Cr$ 1.595.034,70		
11.5 — Reserva para Contas Incobráveis	Cr$ 41.607,90		
	Cr$ 1.636.642,60	Cr$	3.000.000,00

(Continua na página seguinte)

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

FORÇA E LUZ CURITIBANENSE S/A

CURITIBANOS — SANTA CATARINA

(Continuação da página anterior)

11.9	— Outras Reservas	Cr$ 1.636.642,60	Cr$	3.000.000,00
11.10	— Reserva Legal	Cr$ 564.760,80		
		Cr$ 63.190,90	Cr$	2.264.594,30
	3 — Exigível à Curto Prazo			
30.	— Contas à Pagar	Cr$ 853.812,90		
34.	— Dividendos Declarados a disp. da A. Geral Ordinária	Cr$ 123.166,20	Cr$	976.979,10
37.	— OUTROS CRÉDITOS CORRENTES			
37.1	— Imposto Federal Arrecadado	Cr$ 18.560,00		
37.2	— Quota de Previdência	Cr$ 335.688,30		
37.4	— Tributos à Pagar	Cr$ 186.037,60	Cr$	540.285,90
	5 — Pendente			
51.	— CRÉDITOS EM SUSPENSO			
55.	— Depósito de Consumidores		Cr$	117.671,60
	6 — Compensação			
0.	— Caução da Diretoria		Cr$	60.000,00
			Cr$	6.959.530,90

Curitibanos, 31 de Dezembro de 1959

Lucindo Domingos Gava - Diretor Presidente **Wilmar Ortigari** - Diretor Gerente

Léo José Chies - Guarda-Livros Reg. no CRC. SC. Sob N. 1655

Demonstrativo da Conta Lucros & Perdas

Débito

Contas de Despesas

8	— DESPESAS			
80.	— DESPESAS DE EXPLORAÇÃO			
80.0	— DESPESA DE PRODUÇÃO - MOTORES HIDRÁULICOS			
80.00	— OPERAÇÃO			
80.00.01	— Mão de Obra da Usina	Cr$ 143.554,60		
80.00.11	— Fornecimentos e Despesas	Cr$ 40.145,80	Cr$	183.700,40
80.12	— DIVERSOS			
80.12.2	— Outras Despesas		Cr$	29.000,00
80.2	— DESPESAS DE PRODUÇÃO - MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA			
80.20	— OPERAÇÃO			
80.20.0	— Pessoal	Cr$ 6.870,00		
80.20.10	— Combustiveis	Cr$ 60.777,00		
80.20.11	— Fornecimentos e Despesas	Cr$ 290,00	Cr$	67.937,00
80.5	— DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO			
80.50	— OPERAÇÃO			
80.50.0	— Inspeção e Direção Técnica	Cr$ 105.740,00		
80.50.01	— Despacho de Carga	Cr$ 96.738,20	Cr$	202.478,20
80.50.03	— ESTAÇÕES (OU SUBESTAÇÕES)			
80.50.06	— Rêdes de Iluminação Publica e Sinalização		Cr$	57.893,20
80.51	— CONSERVAÇÃO			
80.51.17	— Rêdes de Iluminação Pública e Sinalização		Cr$	16.468,00
80.7	— ADMINISTRAÇÃO GERAL			
80.70	— Pessoal	Cr$ 180.000,00		
80.70.1	— Ordenados de Chefes de Serviços e Funcionários	Cr$ 154.392,40		
80.71	— Materiais e Serviços	Cr$ 51.277,40		
80.71.0	— Fornecimento e Despesas do Escritório Central	Cr$ 47.287,00		
80.71.4	— Escritório	Cr$ 90.000,00	Cr$	522.956,80
80.72	— DIVERSOS			
80.70.0	— Alugueis	Cr$ 28.000,00		
80.72.2	— Seguros	Cr$ 31.311,10		
80.72.3	— Indenizações, Perdas e Danos	Cr$ 118.085,80		
80.72.5	— Outras Despesas Gerais	Cr$ 68.815,40	Cr$	246.212,30
81.	— DEDUÇÕES À RENDA			
81.0	— DESPESAS COM JUROS E AMORTIZAÇÕES			
81.00	— Juros sôbre Dividas a Longo Prazo		Cr$	6.034,50
81.11	— PEQUENOS SERVIÇOS			
81.11.0	— Custo de Materiais Aplicados		Cr$	770,00
	Resultado			
90.	— LUCROS & PERDAS		Cr$	1.333.450,40

(Continua na 6a. página)

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

FORÇA E LUZ CURITIBANENSE S/A

CURITIBANOS — SANTA CATARINA

(Continuação da 5a. página)

			Cr$ 1.333.450,40
90.1 — DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO			
90.10 — Impostos e Taxas	Cr$ 96.857,10		
90.10.1 — Previdência Social	Cr$ 41.784,00		
90.11 — Quota para Depreciações	Cr$ 397.552,80		
90.11.2 — Dividendos Declarados à disp. da A. Geral Ordinária	Cr$ 123.166,20		
90.16 — Reserva para Contas Incobráveis	Cr$ 42.457,90	Cr$	701.818,00
90.3 — DEDUÇÕES À RENDA LÍQUIDA			
90.30 Diversos Encargos sôbre a Renda Líquida		Cr$	6.482,40
		Cr$	2.041.750,80

Crédito

Receita

70. — RECEITA DE EXPLORAÇÃO			
70.0 — RESIDENCIAL			
70.00 — Fornecimento a Medidor	Cr$ 468.005,30		
70.31 — Fornecimento a Taxa Fixa	Cr$ 485.843,40	Cr$	953.848,70
70.1 — COMERCIAL			
70.01 — Fornecimento a Medidor	Cr$ 224.994,00		
70.11 — Fornecimento a Taxa Fixa	Cr$ 134.018,50	Cr$	359.012,50
70.2 — INDUSTRIAL			
70.010 — Fornecimento a Medidor	Cr$ 80.507,60		
70.21 — Fornecimento a Taxa Fixa	Cr$ 207.012.20	Cr$	287.519,80
70.4 — PODERES PÚBLICOS			
70.40 — Fornecimento a Medidor	Cr$ 27.479,50		
70.41 — Fornecimento a Taxa Fixa	Cr$ 31.810,20		
70.42 — Iluminação Pública	Cr$ 180.000,00	Cr$	239.289,70
70.6 — OUTRAS EMPRESAS DE ELETRICIDADE			
70.7 — SERVIÇO INTER-DEPARTAMENTAL			
70.9 — OUTRAS RECEITAS			
70.90 — Aluguéis e Arrendamento de Bens e Instalações Elétricas	Cr$ 24.000,00		
70.99 — Diversas Receitas	Cr$ 37.760,00	Cr$	61.760,00
71. — RECEITA EXTRANHA À EXPLORAÇÃO			
71.0 — RECEITA PATRIMONIAL			
71.06 — Outras Receitas		Cr$	140.320,10
		Cr$	2.041.750,80

Curitibanos, 31 de Dezembro de 1

Lucindo Domingos Gava - Diretor Presidente **Wilmar Ortigari** - Diretor Gerente

Léo José Chies — Guarda-Livros Reg. no CRC. S.C. Sob N. 1655

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da firma "Força e Luz Curitibanense S/A", depois de terem lido e examinado minuciosamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959, Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas", Relatório da Diretoria, os livros de contabilidade, registros e demais documentos comprovantes, referentes ao exercicio financeiro acima mencionado, certificaram-se da exatidão e perfeita ordem, motivo porque os recomenda à ação da Assembléia Geral Ordinária.

Curitibanos, 13 de Abril de 1960

Alderico Burtet Nelson Sbravati

Gracilio Nonato de Almeida

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

Empataram Internacional e Paissandú de Brusque - 1 á 1

Com uma assistencia bastante boa, defrontaram-se domingo à tarde no Estadio Municipal da Ponte Grande, as equipes do S.C. Internacional de nossa cidade e C.E. Paissandú da cidade de Brusque.

Depois de um prelio onde as ações estiveram equilibradissimas, o mesmo veio a encerrar-se com um justo empate de 1 tento.

No primeiro periodo o Internacional vencia por 1 á 0, com gol assinalado por intermedio de Nicodemus aos 6', depois de uma confusão a boca da área brusquense. No segundo tempo aos 35', o Paissandú empatou a partida por interemdio de Celso, depois de um magistral passe de Nilo.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: Internacional: Magalhães, Etevaldo e Alemão; Eustalio, Romeu e Pedrinho (Zequinha); Pilila, Plinio (Lino) Nicodemus (Eri), Marino e Aldori (Carbonera).

Paissandú: Joãozinho, Vilaci e Ilton; Waldir, Osmar, e Altair; Nilton, Nilo, Julinho, Odelberto (Celso) e Alberi (Walace).

Entre os internacionalistas merecem destaques especiais a atuação de toda a defensiva do Internacional e mais Marino e Nicodemus no ataque. No elenco brusquense deve-se citar as boas atuações de Joãozinho, Ilton, Altair, Nilo e Julinho.

A renda do prelio, não foi das melhores, passando pelas bilheterias do Estadio Municipal da Ponte Grande, a quantia aproximada de dezoito mil cruzeiros.

Na arbitragem deste cotejo esteve o sr. José Reali, com regular desempenho, tendo expulsado da cancha o zagueiro central Vilaci do onze visitante, por ter êste ofendido S. S. com palavras de baixo calão.

Na preliminar entre os aspirantes do Internacional e do Guarany houve um empate sem abertura de contagem.

Antes de ser iniciado o jogo os cracks do Internacional receberam as faixas alusivas à conquista dos titulos maximos de aspirantes e titulares.

Prosseguiu o certame Varzeano com mais seis partidas

O campeonato varzeano de futebol, teve prosseguimento sábado e domingo último, com a realização de seis partidas, correspondentes à segunda rodada do turno.

Na tarde de sábado, no Estadio do 2º Batalhão Rodoviario, o Tupy derrotou o América pelo escore de 4 á 1, com tentos assinalados por intermédio de Chico, Carlos, Siqueira e Luizinho, ao passo que Wanderlei de penalti, anotou o unico tento dos americanos.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — Tupy: Ozair, Luizinho e Augusto; Tenebre, Chico e Cleves; Siqueira, Antonio, Carlos,Luiz e Ivens.

America: Sadi, Moacir e Henrique; Dadá, Pocai e Cardeal; Pedrinho, Adilson, Wanderlei, Andrau e Paulo.

No Estadio Municipal da Ponte Grande, no domingo pela manhã, foi realizado duas pelejas Às 8,30 horas, o Olaria goleou o Frei Rogerio pelo marcador de 10 á 0, com tentos de Hirto 6, Marcio 2, Justino e Nei. As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: Olaria: Saul, Abdon e Adroaldo; Adeonir, Nei e Lite; Arnaldo, Marcio, Justino, Hirto e Pedro.

Frei Rogério: Dirceu (Laelio), Zé e Dorides; Deco, Rogerio e Alencedor; Joatan, Telmo, (Laelio), Olivio, Dico e Jonas.

Nesta partida foram expulsos de campo os atletas Dirceu, Jonas e Dico do Frei Rogerio, e Adroaldo e Abdon do Olaria.

As 10,30 horas, em jogo bastante disputadissimo, o Princesa derrotou o Satelite por 3 á 1, com contrastes assinalados por intermedio de Julio 2 e Walmor para o Princesa e Antonio para o Satélite.

Os dois quadros formaram com as seguintes constituições: Princesa: Dorval, Ademar e Negro; Orlando (Antonio), Max e Dario; Irvino, Joaquim, Ivan, Walmor e Julio.

Satelite: Tonico (Juarez), Carlinhos e Celio; Odilon, Antonio (Arlindo) e Helio; Osni, Bebeto, Rui, Pinto e Juarez. Neste jogo foram expulsos pelo arbitro Agenor A. Carbonera os players Celio e Tonico, ambos do Satelite.

No Estadio do Ginasio Diocesano, às 8,15 horas, o Coral e o Centenario empataram em 1 gol. Pedrinho marcou para o Centenario enquanto que Waldir conquistou o tento do Coral.

Eis como atuaram as duas equipes: Centenario: Joel, José e Cicero, Sebastião, Guilherme e Adilio; Inacio Wilson, Pedrinho, Joaquim e Augusto.

Coral: Waldomiro, Soli e Nelson; Correia (Antonio), Neri e Albanir; Vitorio, Euclides, Aldo, Walmor e Waldir .

As 10,15 horas o Arco Iris venceu facilmente o Avenida pelo escore de 4 á 0, após 3 á 0 no primeiro periodo. Carlinhos 2, Waldomiro e Arno anotaram os gols do Arco Iris.

As duas esquadras jogaram com as seguintes constituições Arco Iris: Carlos, Enio e Izidro; Ivo, Izidoro e Arno; Ivandel, Godoi, Carlinhos Ari e Eraldo.

Avenida: Saul, (Orlando), Julião e Tadeu; Antonio, Ildefonso e Dorival; Nereu, João Maria (Sebastião), Gersino, Darci e Hilario.

No ultimo jogo da rodada, levado a efeito às 13,30 horas, o Botafogo conseguiu bonito triunfo sobre os Brusquense pelo escore de 4 á 3. Longino 2, Deco (contra) e Raimundo, assinalaram os gols dos botafoguenses, ao passo que Voltinha, João e Deco conquistaram os tentos dos vencidos. As duas equipes alinharam essas formações: Botafogo: Benjamim Reinaldo e Odilon; Hildo (Aloisio), Moacir e Adelio; João, Aloisio (Vicentinho), Longino, Eloir e Raimundo.

Brusquense: Antonio, Lotar e Albari; Deco, Nardo e Clineu; Rogerio, João, Voltinha, Francisco e Pedro.

Seleção da Rodada Varzeana

Numa análise suscinta de todos os elementos que interviram na segunda rodada do campeonato varzeano, formamos a seguinte seleção da rodada: Joel (Centenario) Carlinhos, (Satelite) e Tenebre, (Tupy) Izidoro, (Arco Iris), Chico, (Tupy) e Arno, (Arco Iris) Eloi, (Botafogo) Hirto, (Olaria) Pedrinho (Centenario) Longino' (Botafogo) e Waldir, (Coral).

O crack da rodada foi o atleta Chico, pertencente ao Tupy, com uma extraordinaria atuação no cotejo com o America.

Quatro Lideres na Várzea

Após a realização da segunda rodada a classificação dos clubes que concorrem ao certame varzeano de 1960, passou a ser o seguinte:

1º	— Botafogo, Tupy, Olaria e Princesa	0 pp
2º	— Coral	1 pp
3º	— América, Brusquense, Frei Rogério Satelite, Arco Iris e Figueirense	2 pp
4º	Centenário	3 pp
5º	Avenida	4 pp

Significativa festividade realizou a LSD domingo à noite

Entregue os premios aos Clubes campeões

A Liga Serrana de Desportos completou no dia 26 do corrente, o seu 10º aniversario de atividades em prol do desporto serrano.

Para comemorar tão importante data, a diretoria dessa entidade realizou uma sessão especial na noite do último domingo na sede do S. C. Cruzeiro, onde lá compareceram o mundo esportivo da Princesa da Serra, alem de senhoras e senhoritas.

Naquela oportunidade, a LSD fez a solene entrega dos premios aos clubes que fizeram jús na temporada recem finda, principalmente ao S.C. Internacional campeão do Centenario, e a quem coube a maioria dos trofeus e os diplomas de campeões a seus atletas.

Nesta solenidade esteve presente, a embaixada do C.E. Paissandú, convidada especialmente para tal fim.

No transcurso desta sessão solene, fizeram uso da palavra, os srs. Osvaldo Costa, presidente atual da LSD, Jonas Ramos Martins, representante da LSD junto à Federação Catarinense de Futebol, Névio Fernandes, ex presidente da LSD, Arthur Appel, presinente do C. E. Paissandu e Armindo Araldi, presidente do S. C. Internacional.

Após o encerramento das solenidades realizou-se uma animada soirée que durou até as primeiras horas de segunda feira.

Nossos parabens à Liga Serrana de Desportos, e que a mesma continue sempre desempenhando com retidez os destinos do nosso esporte.

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FOO nº 0151/2010

CORREIO LAGEANO

Lages, 31 de Agosto de 1960

A PEDIDO

Notas e Fatos Nacionais e Locais

Por observador apolítico

O PRP que parecia apoiar as candidaturas de Lott-Jango, resolveu, em convenção nacional, lançar candidatos próprios. A decisão foi difícil dado às diversas correntes existentes na agremiação do sr. Plínio Salgado. A batalha terminou às 5 horas da madrugada de domingo último. Agora caberá aos perrepistas fazerem a campanha pró seus candidatos.

x — x

No Rio Grande do Sul, onde o PRP conta com 70 mil votos, a derrota da chapa Lott-Jango, será ainda maior. Lott-Jango perderiam a eleição naquele Estado ao homem da vassoura pela diferença aproximada de 200 mil votos. Mas agora com a decisão de Plínio e seus liderados, a vitória de Jânio poderá até ultrapassar a casa dos 300 mil sufrágios. Sem o apôio do PRP no Rio Grande do Sul, Lott-Jango estão sujeitos a perderem as eleições em todos os municípios gaúchos para Jânio, Ferrari e Milton Campos.

Os lottistas e janguistas esperavam êste apôio perrepista como favas contadas. Daí seu desespêro e sua descrença acentuados.

x — x

O fato dará maiúscula vitória a Ferrari sôbre João Goulart, pois que ainda que o PRP apoiasse a Jango, Ferrari seria o grande vitorioso.

O eleitorado do PRP sulino não votará em Lott-Jango, não obstante a vontade de alguns líderes populistas, de vez que Luiz Carlos Prestes faz campanha aberta a favor da chapa oficial. O PRP não gosta de sinal vermelho com a Foice e o Martelo.

Ferrari terá extraordinária votação no Rio Grande do Sul. Milton Campos e Goulart deverão obter votação mais parelha. E é bem possível que Milton Campos vença Goulart até com facilidade, uma vez que o eleitorado do PSD, que é perseguido de tôdas as maneiras por Brizola e pelo Vice-Presidente da República, jamais dará seus votos a chapa Lott-Jango. Não seria mesmo crível o eleitorado do PSD votar em candidatos que procuram exterminar o peéssedismo riograndense. As perseguições ao PSD, por Brizola e seus líderes, são estarrecedoras na terra dos pampas. Se o PSD votasse na chapa Lott-Jango, estaria abrindo a sua própria sepultura política. Daí é que a vitória de Jânio, de Ferrari e de Milton Campos no Rio Grande do Sul irá causar assombro em todos os Estados do país.

x — x

Uma grande revista nacional acaba de reconhecer a vitória de Irineu Bornhausen em Santa Catarina. Sua afirmação é valiosa porque é órgão favorável a chapa Lott-Jango. Êste fato e os do Rio Grande do Sul provam que o povo já escolheu seus candidatos e não mais irá obedecer a partidos políticos que tiram do bolso nomes de candidatos para imporem ao povo. O eleitorado está emancipado e por isso elegerá homens de sua confiança e que representam esperança de melhores dias para a Pátria e para os Estados e municípios, onde serão realizadas eleições a 3 de outubro.

O eleitorado acordou um tanto tarde, mas ainda com tempo de salvar muita coisa por aí afora. A vontade soberana do povo elegerá pois Jânio para Presidente da República, Milton Campos ou Fernando Ferrari para Vice-Presidente, Irineu Bornhausen para Governador de Santa Catarina e Carlos Gomes de Oliveira para Vice-governador, e finalmente, para administrar Lajes o popular Negrinho, que terá o apôio dos governos da União e do Estado para encontrar solução rápida e acertada para os grandes problemas que entravam maior progresso de nosso grande município. Basta a união dos eleitores de Lajes para assegurar a grande vitória de Ary Waltrick da Silva, Negrinho, vitória que não será dêle, mas do povo e da comuna lajeana.

x — x

Um deputado do PTB de cúpula deitou falação radiofônica contra a personalidade de nobre, vigorosa, cívica e cristã do grande filho de Santa Catarina: — Carlos Gomes de Oliveira.

É preciso muita coragem para atacar um homem tão honrado e de tantos serviços prestados ao Estado e ao PTB, para dar apôio a outro candidato a Vice-governador que não é daqui e nem eleitor catarinense é. São coisas da vida humana.

O povo catarinense irá a 3 de outubro provar sua gratidão ao grande filho desta terra, que é Carlos Gomes de Oliveira. Este homem é merecedor dos votos de todos do catarinenses que amam sua terra e desejam vê-la engrandecida aos olhos de todos os brasileiros. Ninguém mais poderá lutar por Santa Catarina e por sua gente do que Carlos Gomes de Oliveira. Contra fatos não há argumentos.

Só mesmo a derrota que se desenha aos olhos dos políticos; é que os levam ao ataque desesperado. A derrota é dura. Mas quem sai à chuva sempre se molha É melhor perder com honra do que ser derrotado em ambiente de inimizade e de desunião. Urge saber perder e saber ganhar. Isto é que dará maior progresso e grandeza a todos nós e ao nosso amado Estado e ao nosso caro Brasil.

x — x

Em Belo Horizonte meteram a mão em mais 3 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil Enquanto os desfalques continuam, o povo cada vez sofre mais com a alta vertiginosa dos preços. A cinta do povo não tem mais furos para apertar o estômago, tal é a fúria dos preços astronômicos por tôda a parte do país. O povo sofre, geme e se desespera sem que o Govêrno Federal, que é controlador dos preços e do poder econômico, tome medidas para melhorar a vida das classes trabalhadoras e dos pobres em geral. Apesar de tudo isso, os cartazes andam por aí pregados com a legenda em letra vermelha: — "Lott será o continuador das metas de Juceslino". Se fôr fato, então a pobreza e os operários terão de procurar as selarias para mandar fazer mais furos nas cintas, porque a vida ficará ainda mais insuportável, no caso da vitória daquêle candidato oficial. Quem tem olhos para ler, que leia; quem tem estômago vasio, que se alerte, antes do dia 3 de outubro vindouro.

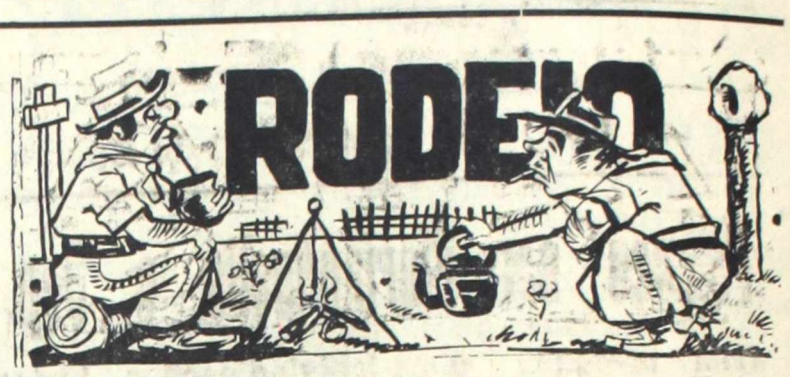
x — x

Os institutos têm funcionários em demasia. É fato que ninguém nega. Todavia, a imprensa anuncia que serão feitas mais 2 mil nomeações. É sinal dos tempos. O empreguismo massacra o povo e o país. Para onde vamos? Se o povo não aplicar remédio poderoso em 3 de outubro, então tudo continuará no mesmo. Remédio para êsses males que afligem o povo já existe, e é a vassoura com fios de aço como dizem muitos colonos e muitos operários pobres, que desejam ver um govêrno que ponha freio na alta constante dos preços no Brasil.

x — x

O preço da cebola plantada no Brasil custa para o comércio Cr$ 95,00 o quilo e é vendida ao consumidor pela quantia de Cr$ 110,00 e Cr$ 120,00. E a cebola da Espanha, que atravessa o Oceano Atlântico, custa em Santos Cr$60,00 e em Lages Cr$85,00 o quilo e é vendida a Cr$95,00 o kg. O fato prova a nossa falta de cuidado em produzir mais e melhor pois que a cebola espanhola é muitas vêzes melhor do que a nossa e custa menos.

Se o Govêrno Federal amparasse nossos produtores, é claro que a cebola nossa seria melhor e custaria a metade do preço da espanhola. Não se justifica nosso produto custar o ôlho da cara e a estrangeira ser vendida aqui por menor preço.



escreveu: Pedro Fava

Da Carne. . .

Enquanto as propagandas políticas sujam as ruas da cidade e enquanto os responsaveis se divertem nêsse jogo de posses, pintando de mentiras políticas as necessidades de um povo, êsse mesmo povo paga caro as atitudes desenfreadas desses brincalhões. Enquanto isto, vamos nos alimentando de carne podre pela bagatela de cr$ 100,00 o quilo; enquanto isto, grupos reacionários "seguram" o gado no campo dessa cidade aberta esperando pêso e prêço, esperando o povo espernear de fome e talvez vender a dita carne a 150 o quilo. No Rio, S Paulo e Porto Alegre já está sendo distribuida a carne de baleia a cr$ 50,00 o quilo, resolvendo assim a grave situação daqueles brasileiros, quebrando a usurpação dos tubarões da carne que exploravam a fome daquele povo operário. A fome foi vencida com a própria fome, com greves, deixando de adquirir nos açougues a carne de gado, o que não acontece aqui em Lajes. Segundo informações colhidas, a Câmara Municipal tomou ou irá tomar providências nessa calamidade escandalosa que em liberdade corre sobre nossas mêsas. Seria ótimo travar a marcha dos irresponsaveis . .

Do Homem & da Mulher. . .

A Nêgra não havia casado, mas tinha um rebento retinto e forte, novo ainda e sem batismo. A sobrevivência nascia na beira do rio onde a mãe negra lavava roupa. Veio o inverno, as dôres reumáticas, a criança emagrecia, éra a fome que já morava nos sêios esquecidos da mãe Nêgra e jorrava de seus lábios dentro das noites desnutridas — preces, preces que se elevavam aos céus mendigando. Os dias passaram, a mãe Nêgra fêia e mal vestida não arrumava um emprego sequer: batia nas portas da sociedade, dos conhecidos que jogavam a éla um pedaço de pão velho, sem esperanças, aquele humilhado pão. Um dia, quando a noite do Senhor caia nas tábuas podres do velho barraco adormecido nas margens das águas miseraveis do rio, a Mãe Nêgra agarrou-se num santo de gêsso, implorou, pediu que salvasse seu filho negrinho, negrinho de fome. O santo de gêsso não atendeu e mãe Nêgra com os nervos tremendamente violados, com seu amor de mãe jogado no chão do barraco e esmagado pelos pés do homem, matou seu filho, matou para que não morresse de fome num país tão rico. Hoje, aquela bondade de mãe Nêgra fugiu de seu rosto assassino e suas mãos que lavavam colchas de sêda, talvez de alcovas proibidas onde são gerados os filhos de ninguém, agora agarram fortemente as grades da prisão para não sair onde mora o mundo, onde perambulam os gemidos de seu filho morto.

Dr. Antonio Edú Vieira . . .

Nessa tarde acabrunhada, em que pesadas nuvens escuras como em sinal de luto encobre todo o céu, recebo a noticia triste de que o idealista, o particular amigo e batalhador Deputado Dr. Antonio Edú Vieira, morreu. Morreu ainda jóvem nas suas idéias traçadas e nas pelejas planejadas; morreu, mas deixou entre nós aquele sorriso caracteristico que fugia por detraz de seus óculos. Bom político, bom advogado, ótimo jornalista e bom amigo o Dr. Edú, na intimidade, sempre consultou seus passos, e este último passo a eternidade apanhou todos os seus amigos de surpresa mas no conjunto de ideias, continuaremos a velha luta e você, amigo Edú será sempre lembrado, lembrado aqui nesta tua terra em que quando menino vieste ao encontro do futuro e encontraste não o fim dessa estrada, mas sim o começo. Que encontres a paz são os meus votos, pois tu bem a mereces .

ACERVO: BIBLIOTECA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016